

007**TRABALHO, ESTUDO E LAZER: EXPERIÊNCIAS DO TRABALHADOR INFANTO-JUVENIL DO RIO GRANDE DO SUL.** *Scheila V. Ortácio, Jussara Gue Martini, Cecília Irene Osowsk (UNISINOS).*

Esta pesquisa analisa relações entre o currículo e o cotidiano do aluno trabalhador de 1º grau. Trabalhamos com quatro escolas de diferentes municípios do RS; através de questionário, composição e entrevista coletamos os dados. Foram identificadas as seguintes categorias para análise do currículo: currículo, lazer, cotidiano, trabalho e trabalho doméstico. Apresento, agora um recorte da pesquisa: a categoria trabalho doméstico. Com a crise econômica da década de 80/90 a família foi diretamente afetada, exigindo a participação de maior número de pessoas da família no mercado de trabalho, e as crianças passaram a incorporar-se nas rotinas do trabalho doméstico. Muitas crianças começaram a trabalhar cedo em casa mesmo, pois se os pais trabalham fora, nada mais "natural" que os que ficam contribuam. Muitas vezes a criança mora na casa de algum parente ou até mesmo de estranhos pagando sua estadia com o seu trabalho doméstico, na maioria das vezes visto apenas como "ajuda". O que não é dito é que esta relação favorece o não cumprimento dos encargos trabalhistas e o silenciamento dos direitos da criança, não se levando em conta que tais tarefas em outros estratos sociais constituem trabalho, que é inclusive passível de remuneração, podendo gerar mão de obra qualificada através de cursos. Finalizando, podemos dizer que há espaços-tempo específicos, onde as subjetividades vão constituindo-se e, dentre elas a de trabalhador.